

ANEXO II
SELEÇÃO PÚBLICA Nº 053/2025
MEMORIAL DESCRITIVO

PROJETO ARQUITETÔNICO- ESTUDO PRELIMINAR

Endereço: Bloco “CFT”, Campus IFB Brasília. SGAN QUADRA 610 MÓDULOS D, E, F, G - ASA NORTE, BRASÍLIA - DF, 70830-450 .

Proprietário: INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE BRASÍLIA

Autor do Projeto: Arq. Stepan Krawctschuk CAU A-109709-1

Resumo: Projeto arquitetônico de reforma e ampliação do pilotis do CFT campus Brasília com adequação de entorno da edificação e criação de rotas acessíveis aos demais espaços do campus. Projeto vinculado ao convênio ABDI/IFB/FINATEC- Implantação da Escola de Negócios e Desenvolvimento Social do IFB Campus Brasília.

1. PROGRAMA

- 1.1. ESCOLA DE NEGÓCIOS IFB CAMPUS BRASÍLIA, COM LABORATÓRIO DE VAREJO, ESPAÇO COWORKING, SALAS DE REUNIÕES, RECEPÇÃO, SANITÁRIOS E ÁREAS DE APOIO - LOCALIZADO NO PILOTIS DE EDIFICAÇÃO EXISTENTE (CFT);
- 1.2. CONEXÃO COM PAVIMENTO SUPERIOR EXISTENTE (CFT) POR MEIO DE ESCADAS E ELEVADOR;
- 1.3. PRAÇA ;
- 1.4. NOVO ACESSO AO EDIFÍCIO PELA VIA L2 NORTE POR MEIO DE RAMPAS E ESCADAS;
- 1.5. ROTA DE ACESSIBILIDADE CONECTANDO EDIFICAÇÃO COM DEMAIS ESPAÇOS EXISTENTES NO CAMPUS;
- 1.6. RAMPA PARA VEÍCULOS CONECTANDO PILOTIS DE BLOCO A COM VIAS EXISTENTES NO CAMPUS;

2. SITUAÇÃO EXISTENTE



Vista panorâmica do CFT, com passarela de conexão entre pav.superior e bloco A. À direita, talude junto à via L2 Norte. À esquerda, rampa de veículos vencendo desnível entre edificações.

O pilotis do CFT atualmente é uma área destinada à circulação de veículos e estacionamento, com pavimentação em bloco intertravado. O local possui uma via de acesso ao bloco A do campus e o restante do espaço é utilizado como depósito ao ar livre e estacionamento de veículos institucionais. A infraestrutura existente é composta por caixas de inspeção de águas pluviais; não há instalações elétricas na área inferior. Não há calçadas ou rotas acessíveis conectando o pilotis com o restante do campus. O pavimento superior conecta-se com o térreo do bloco A através de uma passarela elevada. O pilotis está situado em terreno nivelado, abaixo da cota da via L2 norte (com desnível relativo variando entre -1,8m a -3,2m).



Detalhe pilotis CFT



Rampa de veículos existente e indicação de local de nova rampa



Vista panorâmica do CFT com rampa de veículos existente.



Vista panorâmica da fachada principal do CFT

3. PROJETO ARQUITETÔNICO

3.1. RAMPA DE VEÍCULOS

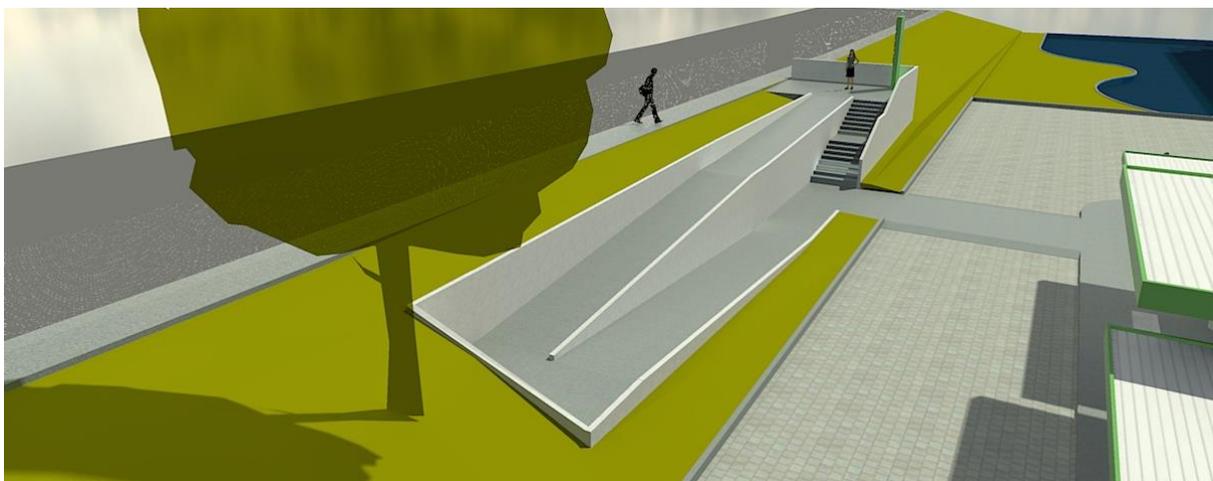


Perspectiva de rampa de conexão entre pilotis inferior do bloco A e via de ligação no nível do CFT. Ao fundo, conjunto de rampa e escadas de conexão entre os níveis.

Rampa para veículos: Aterro e compactação de desnível existente para criação de rampa para veículos em curva, com inclinação média de 12,5% e pavimentação em concreto com ranhuras. Inclusão de grades para águas pluviais na base inferior da rampa. Instalação de espelho convexo na saída do pilotis do bloco A para segurança viária.

3.2. ACESSO PELA VIA L2 NORTE

Criação de plataforma de acesso com rampa acessível e escada em 2 lances (ambas com 1,5m de largura) em talude (com aproximadamente 7m de largura por 2,4m de altura). Guarda corpo e corrimãos em metal com pintura. Escadas e rampas deverão ser executadas de acordo com a NBR 9050. Cruzamento de via em nível da calçada em concreto armado com desnível para veículos em rampa de piso intertravado existente. Implantação de elemento inclui muretas de arrimo, portão de acesso e tótem em concreto armado de dimensões 75cm x 10cm x 350cm altura



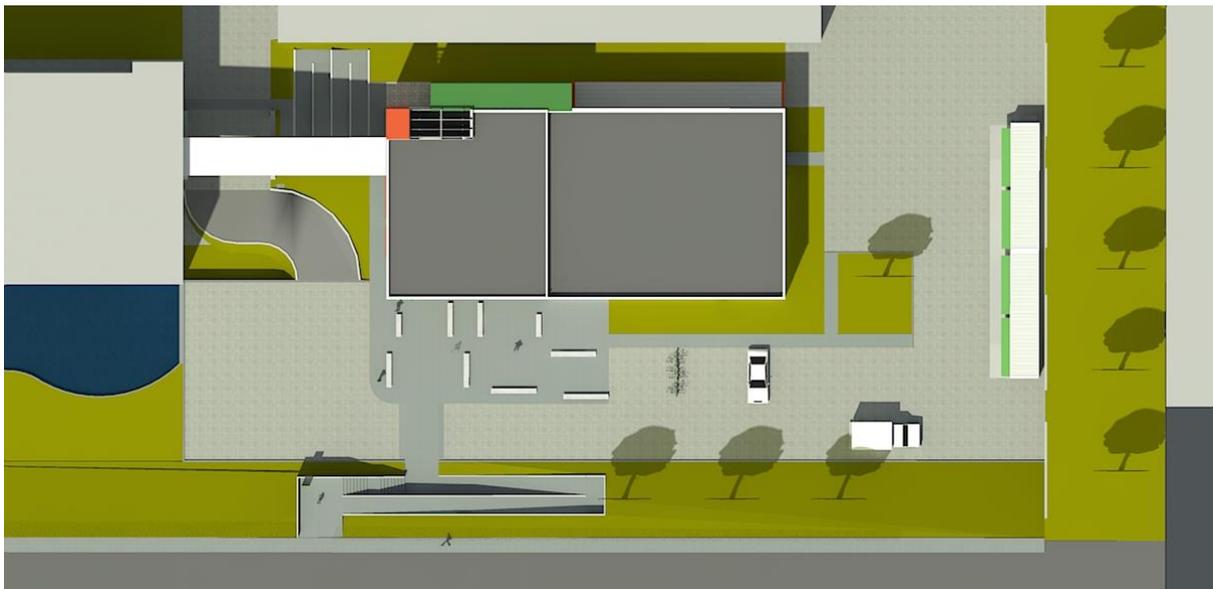
Perspectiva do acesso a ser criado pela via L2 norte

3.3. CONEXÕES DO TÉRREO DO BLOCO CFT COM DEMAIS ESPAÇOS DO CAMPUS

Rampa e escadas para pedestres: execução de acordo com a NBR 9050, com largura de 1,5m, com guarda-corpo e corrimãos. Desnível a vencer: 1,65cm. Rampas com inclinação de 8,25%.

3.4. ÁREAS EXTERNAS (PASSEIOS E PRAÇA)

Nos trechos indicados em projeto será executado piso em concreto polido em substituição ao piso intertravado existente para criação da praça frontal. Haverá criação de calçadas na lateral (para acesso à rampa/escada de conexão com o bloco, com 1,5m de largura), na parte frontal (contíguo ao estacionamento frontal, com 1,5m de largura). Na fachada voltada para os contêineres será criado um passeio com 1,5m de largura para conectar saída de emergência ao piso existente. Na fachada principal e na lateral direita, nos trechos indicados, o piso intertravado será removido para implantação de gramado.



Vista superior. Calçamento de entorno da edificação e áreas gramadas contíguas ao CFT



Perspectiva da praça frontal, com bancos em concreto.

A praça junto ao edifício será realizada em calçamento cimentado, nivelado e com armação metálica. O espaço contará com bancos em concreto armado (com dimensões 2,5m x 0,45m). No espaço de duas vagas para veículos será acrescentado bicicletário com 10 vagas.

3.5. EDIFÍCIO

3.5.1. AMPLIAÇÃO (ESCADA INTERNA E ELEVADOR)



Para conectar o térreo com o pavimento superior será criada uma escada com 1,2m de largura em dois lances assimétricos e um elevador hidráulico. O volume do elevador (em vermelho) e escada serão inseridos no vão existente entre a edificação e o volume da escada de emergência (em verde). A torre do elevador será em alvenaria e estrutura em concreto armado. A escada será em concreto armado com guarda-corpo em tela perfurada com estrutura metálica e barras de corrimão em duas alturas, 70 e 92 cm. O fechamento vertical entre elevador e escada de emergência (em branco) será em alvenaria no piso térreo (até a altura da viga existente) e a partir daí, em estrutura metálica com fechamento em vidro. A cobertura sobre o elevador e degraus da escada será em telha-forro termo-acústica branca. Haverá retirada de janela existente no pavimento superior e demolição de trecho de alvenaria para criar abertura para o vão da escada.

A escada interna terá seu guarda-corpo em chapa metálica perfurada furo oblongo com estrutura metálica fixada nas laterais dos degraus, além de corrimão em duas alturas, 70 e 92 cm, e de acordo com a NBR 9050.



Vista do local a ser inserido elevador e escada. Em destaque, janelas do pavimento superior que serão removidas para integração dos espaços.

A fachada posterior receberá fechamento em alvenaria com janelas altas e duas saídas de emergência.



Perspectiva da fachada posterior com saídas de emergência e fachada lateral direita, com toldos.

3.5.2. FACHADAS

À fachada principal serão acrescentados brises horizontais em 5 colunas verticais de aproximadamente 125 cm de largura em cada um dos vãos da entrada principal. No pavimento superior da fachada principal serão acrescentadas colunas de brises horizontais ao longo de toda a fachada, na altura das janelas. O fechamento das fachadas no térreo será feito em painéis de vidro sobre base de alvenaria com 90cm de altura. Sobre cada vão de esquadria do térreo, de um total de 4, será acrescentado um módulo tipo toldo com estrutura metálica e lona microperfurada adequada para intempéries, com 2m de projeção horizontal.

Na fachada lateral esquerda, serão acrescentadas duas colunas do mesmo brise no fechamento do vão lateral. A base de alvenaria que recebe os painéis de vidro será de 30cm de altura e serão 2 módulos de toldos com projeção horizontal de 2m. Ainda serão acrescentados 3 módulos de toldo com projeção horizontal de 1,5m.

Na fachada lateral direita serão acrescentados 3 módulos de toldo com projeção horizontal de 1,5m.

3.5.3. ESPAÇOS INTERNOS

3.5.3.1. PISO

O piso de toda a área construída deverá ser nivelado de modo que fique a pelo menos 15cm acima do piso intertravado existente. A laje de piso deverá ser armada e seu acabamento poderá ser em concreto polido ou granitina, ambos com aplicação de resina de proteção. As áreas molhadas contarão com rebaixo no piso de -1,5cm em relação ao nível interno e caimento adequado no sentido dos ralos, com revestimento de porcelanato antiderrapante de cor cimentícia nos banheiros.

3.5.3.2. FECHAMENTOS

Os fechamentos do edifício serão em 3 tipos:

- a) Painel de esquadria metálica com vidro dividido em 2 partes, geralmente com janela basculante nas folhas baixas e janelas fixas nas demais. Nas fachadas os painéis de vidro estarão apoiados sobre base de alvenaria (de 90 e 30cm de altura). Ver mapa de esquadrias.
- b) Alvenaria de bloco cimentício na fachada posterior, na torre do elevador e no núcleo central com as áreas molhadas. Nos sanitários, os blocos ficarão aparentes, mas receberão revestimento cerâmico até 1,6m de altura.
- c) Divisórias em drywall de piso ao teto entre as salas.
- d) Divisórias em vidro temperado 8mm de piso ao teto, com rodapés metálicos de no mínimo 50mm, com aplicação de película decorativa e com películas de sinalização de segurança, com portas de giro também em vidro temperado.

3.5.3.3. FORRO

Haverá 3 tipos de forro no edifício:

- a) Forro de gesso em drywall, nas salas de reuniões e nos espaços fechados, com exceção dos banheiros, que permanecerão com laje aparente
- b) Laje aparente, com pintura na cor preto. As lajes serão revestidas de produto ponte aderente e massa corrida lixada antes da pintura. Nas situações onde a laje recebe pintura, também deverão ser pintadas as laterais das vigas aparentes.
- c) Forro de metal expandido: quadro metálico com chapas em aço expandido pintadas em cores vivas suspensas do teto. Neste caso, a laje aparente receberá o mesmo tratamento do item acima.

3.5.3.4. INSTALAÇÕES ELÉTRICAS

As instalações elétricas serão embutidas nas salas com fechamento em drywall e aparentes nos espaços coletivos e demais áreas abertas. A alimentação dos espaços de trabalho coworking serão suspensas do teto, com pontos de distribuição sob as bancadas.

A iluminação será realizada por spots fixados em trilhos aparentes. Deverá ser prevista instalação elétrica específica para o elevador hidráulico. No espaço de coworking deverão ser deixadas 8 pontos com 2 tomadas de

20A cada, junto aos pilares, para extensão dos pontos de elétrica das estações de trabalho. Os dutos elétricos deverão ficar aparentes, mas poderão ficar ocultos/embutidos onde houver forro/drywall.

3.5.3.5. INSTALAÇÕES HIDROSSANITÁRIAS

As instalações hidráulicas deverão se alimentar da caixa d'água existente.

As instalações sanitárias deverão prever a criação de caixas de inspeção para drenagem do esgoto contornando a fachada principal do edifício até encontrar-se com caixas de inspeção existentes na fachada posterior.

As instalações de águas pluviais que passam por debaixo do bloco deverão ser realocadas para a área gramada junto à fachada principal, com novas caixas de inspeção. Caixas que não puderem ser removidas deverão ter suas tampas feitas em concreto armado e com o mesmo acabamento do piso da praça.